

SESSÃO DE PÔSTERES

INCIDÊNCIA DE PERDA AUDITIVA EM UM GRUPO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO COM DOENÇA FALCIFORME

Autor(es): SILVEIRA, A. L.; DALL'IGNA, D. P.; BITTAR, C. M.; FRIEDRISH, J. R.; TEIXEIRA, A. R.; MENNA-BARRETO, S. S.

Introdução: A audiometria é um exame importante para detecção e mesmo monitoramento de perdas auditivas. O uso da audiometria nas altas frequências pode ser capaz de detectar precocemente alterações em sensibilidade advindas de processos como comprometimentos da vascularização coclear. **Objetivo:** Avaliar os resultados da audiometria tonal em frequências convencionais e altas frequências em pacientes com doença falciforme. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional (CAAE número 44486215000005327). A avaliação audiológica ocorreu após liberação médica e foi realizada por meio dos seguintes procedimentos: audiometria tonal liminar e audiometria tonal de altas frequências. Foram avaliados pacientes com diagnóstico estabelecido de doença falciforme em ambulatório hospitalar especializado. A amostra foi composta de 55 pacientes, sendo 25 (44,4%) do sexo masculino e 30 (55,6%) do sexo feminino. A idade mínima foi de 6 anos e a máxima de 23 anos (média de $14 \pm 4,6$ anos). Todos pacientes realizaram audiometria tonal convencional (250 a 8.000Hz) e de altas frequências (9.000 a 20.000Hz) compreendendo a faixa total de 250 a 20.000Hz. A pesquisa foi realizada com o equipamento AC-40 – Interacoustics. Para a determinação de normalidade na audiometria tonal liminar, foi considerada a intensidade de 15dBNA em todas as frequências na via aérea e óssea para média de limiares de 500, 1.000, 2.000 e 4.000Hz. Para as altas frequências, considerou-se como normal o limiar de até 20dB. **Resultados:** Tanto na audiometria tonal convencional como na de altas frequências, apenas um paciente do sexo masculino apresentou alteração. A prevalência de perda auditiva foi de apenas 1,81% nos pacientes investigados. A perda auditiva evidenciada na audiometria tonal liminar foi bilateral, tipo neurossensorial, de grau severo. Na audiometria tonal de altas frequências foram obtidas respostas apenas na orelha esquerda nas frequências entre 9 a 14KHz com média de 98dB. Nos demais, a média auditiva atingida na audiometria tonal liminar foi de 6,38dB na orelha direita (6,61dB no sexo masculino e 6,16dB no sexo feminino) e de 6,39dB na orelha esquerda (6,66dB no sexo masculino e 6,12dB no sexo feminino). Na audiometria tonal de altas frequências a média foi de -6,20dB na orelha direita (-6,27dB no sexo masculino e -6,13dB no sexo feminino) e de -6,02dB na orelha esquerda (-5,93dB no sexo masculino e -6,12dB no sexo feminino). **Conclusão:** Constataram-se em ambas as avaliações que a incidência de perda auditiva no grupo de pacientes com doença falciforme avaliado foi reduzida. Mais estudos devem ser realizados e devido a natureza vaso-oclusiva da doença, o monitoramento auditivo também poderá contribuir com o uso de cada método no futuro diagnóstico auditivo precoce dos pacientes com esta doença.

Dados de publicação

Página(s) : p.4497

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4497&tt=SESSÃO DE PÔSTERES